

097

EVOLUÇÃO CLÍNICA E NÍVEIS DE TESTOSTERONA LIVRE EM PACIENTES COM ACNE SUBMETIDAS A TRATAMENTO HORMONAL POR 12 MESES. *Denusa Wiltgen; Simone Mattiello; Patrícia L. Baptista; Francisco Lhullier; Poli M. Spritzer* (Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Parte da etiopatogenia da acne está relacionada a um aumento da secreção sebácea dependente de um hiperandrogenismo primário ou de uma sensibilidade periférica aumentada aos hormônios androgênicos. Com este trabalho buscamos verificar se o uso de drogas antiandrogênicas e/ou antigonadotróficas é efetivo no tratamento da acne. Das 22 pacientes incluídas no estudo, 16 optaram pelo tratamento com anticoncepcional oral (35mg de etinilestradiol + 2mg de acetato de ciproterona) e 6 pelo tratamento com espironolactona 200mg/dia. O grau de severidade da acne (escore de Pillsbury), diminuiu significativamente ao longo do tempo, independente do tratamento utilizado, assim como os níveis de testosterona livre teve seus valores diminuídos após 12 meses de tratamento ($t=0, 12 \pm 0, 91$; $t=12, 0, 77 \pm 0, 39$). Os demais exames hormonais não se alteraram no decorrer do tratamento. Com esses dados preliminares podemos sugerir que a utilização de medicamentos antiandrogênicos e/ou antigonadotróficos para o tratamento da acne pode trazer bons resultados clínicos, mesmo quando utilizados em pacientes que não possuem alterações hormonais indicativas de hiperandrogenismo. (CNPq)